



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 4 – Bibliotecas para Todos

DESVENDANDO RELAÇÕES ENTRE A BIBLIOTECA E A SALA DE AULA: da série Games of Thrones para o livro

Rosângela Silva de Carvalho

Bibliotecária do Instituto Federal de Educação do Sertão Pernambucano. Mestranda em Educação pela Universidade Federal da Bahia.

E-mail:

rosangela.carvalho@ifsertao-pe.edu.br

Antonise Coelho de Aquino

Professora de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação do Sertão Pernambucano. Mestre em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco.

E-mail: antonisecoelho@hotmail.com

Ana Rita Leandro Santos

Professora de Agronomia do Instituto Federal de Educação do Sertão Pernambucano. Mestre em Agronomia pela Universidade Federal da Bahia.

E-mail: ana.leandro@ifsertao-pe.edu.br

[pe.edu.br](mailto:ana.leandro@ifsertao-pe.edu.br)

Marília Gabriela Rangel de Araújo

Pedagoga pela Universidade Federal de Pernambuco.

E-mail: mrangelaraujo@gmail.com

RESUMO

O trabalho discorre sobre as dificuldades apresentadas no âmbito escolar relacionadas à leitura e escrita pelos estudantes na realidade brasileira. As bibliotecas e professores, em parceria, podem contribuir para articular eventos de cunho cultural além de mediar o incentivo e motivação pelas variadas formas de leitura, que surgem em decorrência das mudanças dos suportes do texto escrito. Relata a experiência da biblioteca em conjunto com professores na organização de eventos artísticos e culturais como forma de incentivo à leitura para toda comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Incentivo à leitura. Biblioteca. Eventos culturais.

**UNRAVELING RELATIONSHIPS BETWEEN LIBRARY
AND CLASSROOM: from the Game of Thrones series to
the book**

ABSTRACT

The paper discusses the existing difficulties in the school context related to reading and writing by students in the Brazilian reality. Libraries and teachers, in partnership, can contribute to articulate cultural events, as well as mediate the incentive and motivation for the varied forms of reading, which arise as a result of the changes of the written text supports. It reports a joint experience between the library and the teachers in the organization of artistic and cultural events as a way of encouraging reading for the entire academic community.

Keywords: Reading incentive. Library. Cultural events.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

1 INTRODUÇÃO

São muitos os que buscam os caminhos do mundo[...] mas os caminhos do mundo não estão traçados. Ainda que haja muitos desenhados nas cartografias, emaranhados nos atlas, todo viajante busca abrir caminho novo, desvendar o desconhecido, alcançar a surpresa ou o deslumbramento. A rigor, cada viajante abre seu caminho, não só quando desbrava o desconhecido, mas inclusive quando redesenha o conhecido.

Octavio Ianni.

A sociedade brasileira passou por várias transformações e hoje estamos conectados, a ponto de haver mais celulares de última geração do que o universo total de brasileiros (MOLLICA; PATUSCO; BATISTA, 2015). No entanto, embora haja um alto nível de acesso às tecnologias, vivemos uma crise profunda nos índices de deficiência de leitura e escrita em nosso país. Isso é evidenciado por meio de diversos estudos realizados por instituições de pesquisas e resultados dos sistemas nacionais de avaliação que apresentam as dificuldades dos jovens em suas competências no âmbito da leitura e escrita.

No cenário escolar, em várias realidades brasileiras, percebemos que o elemento preponderante para esses índices de fracasso na educação é o fato de que muitos alunos não gostarem de ler. Há quase 10% de analfabetos e com quase 80% de analfabetos funcionais, atestando que incluir os brasileiros na cultura letrada constitui uma tarefa complexa e multifacetada; não basta implementar políticas de acesso aos meios digitais (MOLLICA; PATUSCO; BATISTA, 2015).

Nesse contexto, Yunes (1995), já abordava que chega a ser dramática a ausência da leitura no meio escolar e social e isso não mudou nas últimas décadas. Os estudantes vão à escola para aprender a ler e saem de lá detestando tudo o que se relaciona com o estudo, a pesquisa, a redação, etc. Segundo os dados do Indicador de Alfabetismo



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Funcional (INAF), realizado pelo Instituto Paulo Montenegro¹ aponta que o percentual da população alfabetizada funcionalmente foi de 61% em 2001 para 73% em 2011, embora apenas um em cada quatro brasileiros domine plenamente as habilidades de leitura, escrita e matemática (INSTITUTO..., 2015).

Oliveira (2005) discorre que, de acordo com a forma como se é proposta a leitura no meio escolar em muitas realidades, centrada apenas no manual didático e que os professores o seguem à risca, sem oferecer acesso a outros textos, há uma grande possibilidade de se tornar uma prática que ocorre com aborrecimento e sem prazer. A leitura deveria ser uma porta com acesso ao saber, a um novo contexto, busca de novas experiências, para que o educando possa descobrir diversas oportunidades de encontrar-se com uma literatura que lhe dá contentamento e vontade de descobrir um caminho que vai além das linhas de um livro, pois há todo um contexto de crescimento pessoal, intelectual, informativo e de lazer também.

Dessa forma, à escola cabe uma reflexão de como as práticas pedagógicas para a promoção e o estímulo da leitura e da escrita estão sendo conduzidas, pois é importante o acesso e também a escolha, pelos alunos, a uma multiplicidade de materiais textuais, fato capaz de influenciar a função social da leitura e a produção da escrita na formação de leitores e escritores com perfis crítico, autônomo e criativo.

No contexto educacional, um perfil atuante de uma biblioteca pode ser compreendido como uma importante ferramenta para apoiar práticas de ensino e aprendizagem que visam a cultura escrita e oral; um espaço articulador para promoção da formação de leitores; uma extensão da sala de aula (CAMPELLO, 2009). Além de proporcionar, junto aos alunos, atividades direcionadas às pesquisas, o acesso às fontes de informação, ferramentas de busca na internet, normalização de trabalhos, entre outras, é importante ressaltar a importância do envolvimento da biblioteca em projetos educativos. A parceria entre o bibliotecário e professor é essencial, nesse sentido, como agentes mediadores com o intuito de contribuir para ampliar a formação dos estudantes.

¹Organização sem fins lucrativos vinculada ao Instituto Brasileiro de Opinião Pública (IBOPE), que tem por objetivo desenvolver e executar projetos na área de educação.



Fragoso (2002, p. 124) destaca como poderia ser o modo atuante de interação e desempenho entre a biblioteca escolar, o professor e o profissional bibliotecário:

Longe de constituir mero depósito de livros, a biblioteca escolar é um centro ativo de aprendizagem. Nunca deve ser vista como mero apêndice das unidades escolares, mas como núcleo ligado ao pedagógico. O bibliotecário trabalha com os educadores e não apenas para eles ou deles isolados. Integrada à comunidade escolar, a biblioteca proporcionará a seu público leitor uma convivência harmoniosa com o mundo das ideias e da informação.

Campello (2009) também explana que a aprendizagem que ocorre na biblioteca acontece de uma maneira mais amena e descontraída, quando o profissional bibliotecário, geralmente se esforça para manter um clima de contentamento e um ambiente de prazer, diferente das avaliações tradicionais. É um ambiente social destinado à democratização da cultura, à busca de conhecimento e informações, contidos em seus vários suportes, sem distinção para os seus usuários. Assim, o bibliotecário e o professor podem desenvolver melhores condições para trabalhar de forma colaborativa, auxiliando aos estudantes a aprenderem e a produzirem conhecimento. Essa parceria é significativa para o desenvolvimento de atividades na biblioteca, como também na sala de aula.

Com relação às atribuições e características imprescindíveis do profissional bibliotecário, além das atividades técnicas, de gestão e administração das bibliotecas, é importante o desenvolvimento de habilidades e competências com o intuito de promover oportunidades e atividades que visem estimular o interesse da comunidade escolar pela biblioteca, em qualquer suporte que a informação e o conhecimento possam ser oferecidos, mediante as diversas transformações de suas representações que as tecnologias têm proporcionado.

Para cada livro, jornal, revista, figura, gravura, pintura, placas de sinalizações, imagens diversas, entre outras, há um tipo de leitor que percorre toda essa multiplicidade. Há um novo tipo de leitor que transita na rede por meio da arquitetura do ciberespaço. Santaella (2004) destaca três tipos de leitores – o contemplativo, o movente e o imersivo – a partir da análise das suas habilidades sensoriais, perceptivas e



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

cognitivas que são desenvolvidas no ato de ler, especialmente com foco naquele último, um recente tipo de leitor. Este é um ponto interessante a ser abordado, pois diz respeito às mudanças em relação aos suportes do texto escrito, que acompanham as transformações e inovações das tecnologias. Santaella (2004) questiona o fato de que junto com esses atuais suportes eletrônicos e estruturas híbridas do texto escrito, estariam as novas disposições, habilidades e atribuições de leitura, assim também como o novo perfil do leitor que surge nas redes e conexões eletrônicas.

É pertinente, então, ampliar o conceito de leitura, de leitor de livros para o de imagens, de formas híbridas de signos e linguagens, integrando nesses moldes o leitor da cidade, da TV, do cinema e do ciberespaço. A partir de exemplos como o livro ilustrado, jornais e revistas, que mostram as relações entre palavras e imagens, desenhos, textos e diagramações; o ato de ler não se restringe apenas a decifrações de letras. Freire (1992, p. 19) já abordava a respeito da temática quando dizia que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente”. Dessa forma, Santaella (2004) comenta que como o ato de ler se expandiu para outras situações, é natural que o conceito do que seja a leitura também acompanhe essa expansão.

Ao lembrarmos as cinco leis da Biblioteconomia elaboradas pelo bibliotecário ShialyRamamritaRanganathan – 1. Os livros são para usar; 2. A cada leitor seu livro; 3. A cada livro seu leitor; 4. Poupe o tempo do leitor; 5. A biblioteca é um organismo em crescimento – percebemos a sua atualidade, especialmente aqui nesse contexto, a segunda e a terceira lei estão incluídas aos aspectos de incentivo à leitura. Sobre a biblioteca como um centro social, Ranganathan (2009, p. 206) aponta que “sua finalidade consiste em transformar não-leitores em leitores, criar e estimular o desejo pela boa leitura e reunir o livro ao leitor”.

2 RELATO DA EXPERIÊNCIA



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

O nosso ambiente de investigação é o Instituto Federal de Educação do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE), que tem como missão buscar a integração entre o conhecimento científico e a sociedade. Em relação ao contexto geopolítico, encontra-se inserido no semiárido nordestino, nas mesorregiões do sertão pernambucano e sertão do São Francisco pernambucano, onde possui sete campi em funcionamento. O *locus* da experiência é o Campus Zona Rural, localizado no perímetro rural da cidade de Petrolina - PE. Encontra-se a 25 km do centro urbano deste município, cercado pela imensa vegetação típica do local, a caatinga, no semiárido nordestino. Oferece as seguintes modalidades de ensino: Ensino Médio Integrado (Agropecuária); Ensino Subsequente (Agricultura, Agroindústria e Zootecnia); Proeja (Agroindústria) e Ensino Superior (Bacharelado em Agronomia e Tecnologia em Viticultura e Enologia).

É nesse ambiente que se situa a biblioteca do campus, que atende a toda comunidade acadêmica e também a comunidade externa e adjacências, oferecendo diversos serviços e produtos a estas.

A “Semana Nacional do Livro e da Biblioteca”, instituída de acordo com o decreto nº 84.631, de 12 de abril de 1980, onde orienta as comemorações e festejos de caráter cultural e popular, tem sido uma ótima oportunidade para desenvolver atividades artísticas e educacionais na biblioteca do Campus Zona Rural, voltadas para toda a comunidade acadêmica. Em alusão à referida semana, já foram realizadas diversas atividades de cunho cultural, como contação de histórias para jovens, exibição de filmes, painéis literários, semana do perdão solidário e café literário. Em todas estas, as figuras da biblioteca e dos professores foram essenciais no que tange a organização, disseminação e contribuições culturais significativas para alcançar o objetivo desejado, que foi incentivar e motivar o gosto pela leitura e contribuir para a formação de cidadãos críticos e criativos. Em sua quarta edição, o evento trouxe o café literário, com espaço destinado para discussão acerca dos diversos gêneros literários.

Partindo dessa necessidade de desenvolver atividades que unissem essas novas formas de apropriação do texto, do desenvolvimento de competências linguísticas para os educandos, foi promovido um recital de poesias feito pelos próprios alunos, no hall de entrada do prédio da biblioteca, que apresentaram ao público composições próprias e



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

também tiveram a liberdade de escolher quais autores poderiam se inspirar para declamar ou comentar suas obras. Foi também realizado um bate-papo sobre a temática literária da série “*Crônicas de Gelo e Fogo*”, que deu origem ao seriado televisivo mundialmente conhecido “*Game of Thrones*”, do autor George R. R. Martin. Para isso, foram convidadas uma pedagoga e uma professora do Curso de Agronomia do próprio campus, ambas fãs apaixonadas pela obra, para que explicassem e colocassem as suas experiências sobre a trama que tem despertado o entusiasmo de milhares de pessoas em todo o mundo. A apresentação das duas prelecionistas estabeleceu uma análise da obra, por meio de um paralelo entre os livros e a série televisiva.

Game of Thrones consiste em uma obra de ficção no formato seriado, veiculado pelos canais da HBO, criada a partir da adaptação dos livros escritos por George R. R. Martin, reunidos na série “*As Crônicas de Gelo e Fogo*” é composta por livros, em 7 volumes, cinco dos quais já foram publicados. O enredo da obra envolve uma intensa disputa pelos Sete Reinos de Westeros e vem conquistando fãs interessados na trama, seja relatada por livros ou pela TV. Trata-se de uma obra de ficção, que traz histórias de intrigas, lutas pelo poder, pela honra e pela fortuna, que se passam em uma época inspirada na Idade Média envolvendo elementos sobrenaturais, porém destacando valores importantes da condição humana, como os laços familiares, o caráter, a luta pelas desigualdades, a valorização das conquistas pessoais e coletivas, bem como o diferencial de personalidades de alguns dos personagens da trama.

Inicialmente, as palestrantes procuraram traçar uma análise da obra trazida pelo livro, ilustrada com as imagens dos personagens criados para a série da TV. A descrição do enredo trouxe uma descrição das principais características dos sete reinos, destacando os protagonistas mais marcantes de cada um e a origem de alguns principais personagens. Em seguida, houve a apresentação destes sob o ponto de vista de cada uma das palestrantes, o que estimulou a interação com os presentes. Um importante destaque foi dado ao personagem Samwell Tarly (Sam), irmão juramentado da “Patrulha da Noite”, que é um indivíduo gordo, tímido e inseguro, porém muito inteligente e atencioso, que se destaca por gostar de leitura e pela escrita, ao ponto de desvendar



importantes segredos da trama e descobrir a cura para enfermidades de outros personagens.

Em relação aos livros, as palestrantes esclareceram que, um grande fator de envolvimento com a obra é o seu formato, sendo cada capítulo concentrado em narrativa em terceira pessoa, limitando-se a uma única personagem, apresentando as perspectivas dos oito personagens principais, sendo que, personagens secundárias vão surgindo ao longo das cenas. Após a explanação interativa sobre o enredo e as personagens, numa análise dos livros e da série televisiva, o público foi provocado a dizer quais as suas cenas mais marcantes. Algumas cenas preferidas pelas palestrantes foram mostradas em slides e vídeos (cenas da série) e, em seguida, comentadas. Isso provocou a discussão de várias teorias acerca do desenrolar da trama, a partir dos próximos volumes do livro e temporadas da série.

Observou-se que na plateia participante, formada por professores e alunos do Campus Petrolina Zona Rural, havia muitos que não conheciam a obra, mesmo assim ficaram curiosos sobre a história que contempla temas como geografia, filosofia, política, relações humanas e suas consequências, dentre outros aspectos. O enredo da série *Games of Thrones* é rico em detalhes técnicos e de forte apelo emocional, com ficção incluída, tanto na produção quanto na narrativa do livro e do seriado.

Constatou-se que a discussão foi um estímulo à imaginação e a criatividade para o desenvolvimento de textos, a escrita em sala de aula, bem como elemento de influência para os professores e alunos presentes ao evento, os quais puderam conhecer o perfil das personagens e ter o interesse de buscar os livros para conhecimento da obra descrita para posteriormente, a realização de atividades e discussões em sala de aula. Ao final do Café Literário, foram sorteados os cinco volumes da série, como uma forma de estímulo à leitura entre os participantes.

Figura 1: Fã da série, a pedagoga Marília Rangel falou de "Game of Thrones" e de "As Crônicas de Gelo e de Fogo"



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030



Fonte: As autoras

Figura 2: A professora Ana Rita destacou características narrativas da série de TV e dos livros



Fonte: As autoras

Figura 3: Aluno vencedor do sorteio dos livros



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030



Fonte: As autoras

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito dessa discussão foi apresentar os resultados da parceria ocorrida entre a biblioteca do Campus Petrolina Zona Rural em atividades de interação com os professores e alunos, principalmente na comemoração da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, período em que ocorreram diversas atividades de cunho cultural na biblioteca do Campus. Essa interação possibilitou diversas discussões no sentido de realizar e de repensar as práticas pedagógicas na escola, as quais precisam motivar o interesse do aluno pela leitura e pela escrita, quer seja o texto literário ou não.

Reportamo-nos à concepção de Bakhtin (1997), ao afirmar que o homem se constitui enquanto homem na e pela linguagem. Quando os professores e a biblioteca atuaram juntos, passaram a assumir uma postura de dialogia, pois a linguagem não existe por si só, ela é dinâmica e evolutiva porque vivo e ativo é o homem. A linguagem é uma das formas mais importantes da interação verbal. A conversa entre as palestrantes e os presentes ao evento teve como finalidade o incentivo às novas formas de leitura, a



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

fim de contribuir para o acesso e também a escolha, pelos alunos, de uma multiplicidade de material textual, fato capaz de influenciar a função social da leitura e a produção da escrita na formação de leitores e escritores com diferentes perfis e interesses pela leitura.

É importante ressaltar que os alunos são leitores em potencial, vivem em um ambiente multicultural e têm acesso às mais diversas quantidades de informações. Por isso, o aparecimento de um suporte do texto não exclui o outro e nem faz com que este deixe de existir, mas sim que haja uma reciprocidade e convivência entre essas diferentes formatos de leitura.

Outro aspecto a considerar ao término desse relato de experiência é que reafirmamos que o texto é um elo de corrente ininterrupta da comunicação verbal. Portanto, a humanidade que está sempre se transformando, ao mesmo tempo em que transforma a sociedade numa relação dialética, de forma que no curso de uma viagem há sempre alguma transfiguração, de tal modo que aquele que parte não é nunca o mesmo que regressa (IANNI, 1996). Ou seja, os leitores serão novos seres em meio às descobertas que realizam nas diferentes interações com o texto. Constatou-se que a ação comemorativa à Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, organizada pela biblioteca e professores do Campus Petrolina Zona Rural do IF Sertão-PE, forneceu elementos de incentivo e motivação a esse novo conceito de leitura e de leitor, o qual está diante de nós e do mundo, ou seja, a leitura de imagens, a TV, o cinema e o ciberespaço.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: HUCITEC, 1997.

BRASIL. **Decreto nº 84.631, de 12 de abril de 1980**. Institui a “Semana Nacional do Livro e da Biblioteca” e o “Dia do Bibliotecário”. Brasília, DF, 1980.

CAMPELLO, B. S. **Letramento informacional: função educativa do bibliotecário na escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

FRAGOSO, G. M. Biblioteca na escola. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 7, n. 1, 2002.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1992.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

IANNI, O. **A era do globalismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

INSTITUTO PAULO MONTENEGRO. **Alfabetismo funcional**. São Paulo, 2015. Acesso em: 10 jan. 2015. Disponível em: <
http://www.ipm.org.br/ipmb_pagina.php?mpg=4.02.01.00.00&ver=por>.

MOLLICA, M. C.; PATUSCO, C.; BATISTA, H. R. **Sujeitos em ambientes virtuais**: Festschriften para Stella Maris Bortoni-Ricardo. São Paulo: Parábola, 2015.

OLIVEIRA, A. A. de. **Leitura, literatura infantil e doutrinação da criança**. Cuiabá: Ed. UFMT, 2005.

RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2009.

SANTAELLA, L. **Navegar no ciberespaço**: o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.

YUNES, E. Pelo avesso: a leitura e o leitor. **Letras**, Curitiba, n. 44, p. 185-196. 1995.